O SERMÃO DA MONTANHA

Princípios que orientam a Vida Cristã

Editora YOLBOOK

Israel Foguel

O SERMÃO DA MONTANHA

Princípios que orientam a Vida Cristã

1ª Edição

São Paulo
Edição do Autor
2020

Copyright by Israel Foguel
Editor Israel Foguel

Registrado na Fundação Biblioteca Nacional
Decreto nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

F656s Foguel, Israel, 1954 -

O Sermão da Montanha: Princípios que orientam a Vida Cristã / Israel Foguel - São Paulo, Editora Yolbook, 2020.
100 p.; 14,8 x 21cm.

1.Bíblia. 2. História. I.Título

I**SBN: 978-65-00-03686-2**

CDD – 241.5
CDU – 27.1

Todos os direitos reservados à **Israel Foguel**
Rua D. Pedro II, 1624 - Centro - Pirassununga – SP
(19) 9.9745.4131
E-mail: israel.foguel@gmail.com

APRESENTAÇÃO

O Sermão da Montanha é um discurso de Jesus Cristo que pode ser lido no Evangelho de Mateus (Caps. 5-6-7) e no Evangelho de Lucas (Fragmentado ao longo do livro).

Neste discurso, Jesus Cristo profere lições de conduta e moral, ditando os princípios que normatizam e orientam a vida cristã.

Estes discursos podem ser considerados por isso como um resumo dos ensinamentos de Jesus a respeito do Reino de Deus, do acesso ao Reino e da transformação que esse Reino produz.

John Stott, teólogo e escritor, diz que a essência do Sermão da Montanha foi o apelo de Cristo aos seus seguidores para serem diferentes de todos os demais. "Não sejam iguais a eles", disse Jesus (Mt 6.8).

O reino que Cristo proclamou deve ser uma contracultura, exibindo todo um conjunto de valores e padrões distintos. Desse modo, ele fala de justiça, influência, piedade, confiança e ambição, e conclui com um desafio radical para que se escolha o caminho Dele.

O Sermão da Montanha

Além de importantes princípios ético-morais, pode-se notar grandes revelações, pois aquilo que muitas vezes é tido por ruim, por desagradável, diante de Deus é o que realmente vai levar muitos à verdadeira felicidade.

Esta passagem forma um paradoxo, contrariando a ideia de muitos e mais uma vez mostrando que "…'Deus não vê como o homem vê, o homem vê a aparência, mas Deus sonda o coração" (I Samuel 16.7).

No Sermão da Montanha o evangelista Mateus apresenta Jesus Cristo como o novo Moisés, daí o discurso ser proferido numa montanha (talvez, apenas uma colina), pois Moisés tinha recebido os 10 Mandamentos no monte Sinai.

Entretanto, Jesus afirmou que não veio para abolir a Lei ou os Profetas, mas sim cumprir na sua íntegra (Mt 5.17), embora a interpretação descontextualizada da Bíblia, pode dar a uma literal interpretação sobre a abolição ou não da lei, destaca-se o texto da epístola aos Hebreus 8:6-13: "Mas a Cristo foi confiado um serviço muito mais importante, até porque a nova aliança, para o qual serviu de mediador, se fundamenta em promessas muito mais excelentes.

Evidentemente que se a primeira aliança tivesse sido perfeita não teria havido razão para ser substituída por outra aliança.

Mas Deus chamou a atenção para a imperfeição da velha aliança quando disse: “Há de vir o tempo em que farei uma nova aliança, com o povo de Israel e de Judá, essa aliança não será como a que eu estabeleci com os seus pais, quando os tomei pela mão, a fim de os fazer sair da terra do Egito.

Ora, como eles não cumpriram a sua obrigação nessa aliança, eu por minha parte virei-lhes as costas, diz o Senhor.

Contudo, esta é a aliança que farei com o povo de Israel, diz o Senhor: "Porei as minhas leis nos seus entendimentos, vou escrevê-las nos seus corações. Eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo. E então ninguém terá de dizer ao seu vizinho, nem ao seu irmão: ‘Precisas de conhecer o Senhor!’ Porque todos, grandes e pequenos, já me conhecerão nesse tempo. Pois terei misericórdia deles e perdoarei as suas injustiças; não me lembrarei mais dos seus pecados.”

Portanto, se Deus fala de uma nova aliança é porque considera a anterior extinta.

"Cristo, pela sua morte física, aboliu o sistema inteiro da Lei judaica que excluía os gentios. Ele recriou uma nova humanidade, trazendo a paz." (Ef 2:15)

SERMÃO DA MONTANHA / SERMÃO DO MONTE

O Sermão da Montanha, também conhecido como Sermão do Monte, é na verdade o conjunto de ensinamentos principais que Jesus deu aos seus discípulos.

Esses ensinamentos são conhecidos como o Sermão da Montanha porque Jesus tinha o hábito de ensinar no monte, onde havia mais espaço.

O Sermão da Montanha mostra como o cristão deve viver.

Podemos encontrar o Sermão da Montanha no evangelho de Mateus, nos capítulos 5 a 7.

O sermão começou quando Jesus viu a multidão e decidiu subir a um monte para ensinar (Mateus 5:1-2). No Sermão da Montanha, Jesus ensinou sobre sete coisas:

Quem é abençoado por Deus

Jesus começou seu sermão com as famosas “bem-aventuranças”, explicando como pessoas com certas virtudes serão abençoadas por Deus.

Em vez de concentrar na sabedoria ou na força humana, Jesus abençoou aqueles que sofrem e são desprezados por amor a Deus.

Aqueles que amam Jesus sofrerão mas, no fim, serão recompensados (Mateus 5:11-12).

Os seguidores de Jesus, além de serem abençoados, são chamados também para serem bênção.

Assim como o sal dá sabor à comida e a candeia ilumina a casa, os crentes devem abençoar as pessoas à sua volta.

Bem aventurado é um adjetivo que significa muito feliz.

A felicidade Celeste é fundamentada na fé e na obediência à palavra de Deus, que gera a felicidade capaz de resistir aos momentos mais difíceis da vida.